



BOM PRINCÍPIO - RS

Turismo gaúcho em destaque: Festival Mesa Gaúcha - Turismo em Movimento 2026 reúne conhecimento e destaca potencial turístico regional

Secretarias: Educação, Cultura, Desporto e Turismo

Data de Publicação: 29 de abril de 2026

O encontro desta terça-feira consolidou-se como um marco para o turismo do Vale da Felicidade. Mais do que uma programação técnica, o evento evidenciou a força coletiva dos municípios, a união entre lideranças e o compromisso em transformar potencial em resultado. Ao reunir identidade, gastronomia, governança e qualificação, ficou claro que a região tem atributos sólidos para se posicionar como destino estratégico. O desafio agora é transformar esta consciência em ação contínua, estruturando experiências autênticas e bem organizadas, capazes de atrair visitantes e deixar marcas duradouras em quem passa — e, principalmente, em quem decide voltar

Bom Princípio, a Terra do Moranguinho, sediou nesta terça-feira à tarde o Festival Mesa Gaúcha - Turismo em Movimento 2026, promovido pela Secretaria de Turismo do Rio Grande do Sul. O evento reuniu lideranças, gestores e representantes do setor para debater estratégias de fortalecimento do turismo, com ênfase na valorização da identidade e da gastronomia regional como diferencial competitivo do Rio Grande do Sul.

Na abertura do evento, as autoridades destacaram a força coletiva da região no fortalecimento do turismo. O vice-prefeito, Luizinho Liell, saudou os presentes e enfatizou a importância de bem receber os visitantes, ressaltando que todos os municípios possuem grande potencial e precisam explorar ainda mais o turismo como ferramenta de desenvolvimento. Ao agradecer a presença de todos, convidou os participantes a levarem consigo o otimismo e o compromisso de acolher cada vez melhor os turistas.

A secretária de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, Marcia Rhoden, manifestou alegria ao receber representantes dos 16 municípios, destacando as “mãos que abraçam a causa do turismo” e a união em torno do setor. Ela também agradeceu a parceria de todas as pessoas envolvidas, que contribuem para valorizar e evidenciar trabalhos realizados com amor, carinho e sabor, fortalecendo a identidade cultural e turística da região.

Luiz André Steffen, falando em nome do Conselho do Turismo, reforçou o trabalho ímpar desenvolvido na região e salientou que o Vale do Caí está de braços abertos para receber visitantes, evidenciando o grande potencial turístico existente. A abertura enfatizou a união, a parceria e a força do Vale da Felicidade na construção de um turismo integrado e cada vez mais estruturado.

Experiências e identidade: caminho para fortalecer o turismo nos municípios



BOM PRINCIPIO - RS

Promoção turística e fortalecimento dos municípios foram os principais eixos apresentados pela diretora de Planejamento e Competitividade da Secretaria Estadual de Turismo do Rio Grande do Sul (SETUR-RS), Cláudia Mara Borges. As diretrizes foram detalhadas a partir de novas estratégias voltadas ao desenvolvimento do setor no Estado.

Em sua fala, destacou que o Rio Grande do Sul é diverso, mas reúne semelhanças que fortalecem a identidade de cada município e região — sendo justamente esta autenticidade o principal interesse do turista. Ressaltou a importância de trabalhar memórias e sabores, valorizando o que cada localidade tem de melhor, respeitando a forma com que cada comunidade produz e apresenta seus produtos.

Cláudia reforçou que é essencial explorar e potencializar as vocações regionais, entendendo que o conjunto dos produtos municipais complementa e enriquece a experiência do visitante, contribuindo para a consolidação dos destinos turísticos. Ela também destacou o papel dos municípios no planejamento do turismo, com atenção à infraestrutura, organização de eventos, planos diretores, articulação com o trade turístico e qualificação do setor.

Outro ponto abordado foi a forma de apresentação dos produtos turísticos. Segundo ela, é fundamental investir na qualidade, na embalagem e na maneira de comercialização, já que o turista busca experiências únicas, com conceito, qualidade e identidade. Neste contexto, reforçou que o simples, quando bem trabalhado e com diferencial, torna-se especial e altamente atrativo.

Cláudia ainda enfatizou que a construção coletiva é o caminho para o desenvolvimento do turismo, baseada no diálogo, em propostas consistentes e no profissionalismo. Destacou que é a partir da união de esforços que as iniciativas se concretizam e ganham força. Por fim, reforçou que as oportunidades não acontecem por acaso, mas são criadas a partir de planejamento, articulação e comprometimento dos atores envolvidos com o setor turístico.

Simplicidade, experiência e qualificação como caminhos de desenvolvimento

As novas perspectivas para o turismo rural no Rio Grande do Sul foram apresentadas por Cristiane Berselli, que destacou o potencial do setor como vetor de desenvolvimento regional. Ela abordou os benefícios do turismo rural, especialmente na geração de renda, valorização da agricultura familiar e fortalecimento das comunidades locais. Segundo ela, o setor se desenvolve a partir de iniciativas simples, mas bem planejadas, em que pequenos detalhes agregam valor ao produto turístico.

Entre as ideias apresentadas, destacou experiências de baixo custo e alto impacto, como observação de estrelas, noites de lanternas e vivências junto à natureza. São propostas simples, mas capazes de deixar marcas nos visitantes, reforçando o conceito de que o caminho se constrói na prática, com evolução contínua.

A palestrante ressaltou ainda que, para transformar estas atividades em produtos turísticos, é fundamental investir em qualificação. Isso inclui visitas técnicas a outras propriedades, trabalho conjunto com entidades parceiras e acesso a informações de mercado e oportunidades, fortalecendo a estruturação e a profissionalização do turismo



BOM PRINCÍPIO - RS

rural no Estado.

Gestão Integrada e Governança: nova metodologia para fortalecer o turismo nos municípios

A apresentação sobre Gestão Integrada e Governança, conduzida por Cristiane Silva, destacou a nova metodologia adotada para o fortalecimento da gestão turística nos municípios. O modelo passa a considerar 70 indicadores, distribuídos em 10 dimensões, que incluem governança, recursos culturais e naturais, serviços turísticos, estrutura econômica, especialização turística, conectividade, segurança, saúde e demanda turística.

Durante a explanação, também foram abordados os procedimentos para cadastro e atualização dos municípios no Mapa do Turismo, além das principais novidades trazidas pela nova portaria e os critérios de inclusão utilizados na classificação. Cristiane ressaltou ainda o papel das Instâncias de Governança Regionais, que atuam como elo entre municípios, Estado e governo federal. Estes espaços são fundamentais para promover o diálogo, o planejamento e a execução de ações e projetos voltados ao fortalecimento do turismo regional.

Foram destacados também os compromissos das instâncias, bem como as responsabilidades dos gestores municipais e dos conselhos municipais de turismo na consolidação da governança. Ao final, foram disponibilizados links e orientações importantes para cadastro, atualização de dados e encaminhamento de projetos, reforçando a importância da organização e da participação ativa dos municípios na estruturação do setor.

Gastronomia como experiência: workshop destaca identidade e potencial turístico da região

Reflexões sobre o poder transformador da gastronomia, a construção de identidade e o fortalecimento do turismo marcaram o Workshop do Festival Mesa Gaúcha, conduzido por Diogo Carvalho e Lela Zaniol. O bate-papo destacou como a comida se conecta à cultura, às pessoas e aos territórios, assumindo papel central na experiência turística.

A participação foi marcada pela alegria em integrar mais uma peça do mosaico do festival, que há cerca de 20 anos busca despertar nas pessoas o olhar para a gastronomia como experiência, memória e estado de espírito. Com vasta experiência gastronômica e cultural, os palestrantes reforçaram que o “menu do dia” vai além do prato, envolvendo contexto, cultura, identidade gastronômica, tendências globais e oportunidades locais.

Neste sentido, destacaram que comida e hospitalidade são sinônimos de acolhimento, e que tudo o que acolhe também gera valor, tornando a gastronomia, acima de tudo, um bom negócio. A fala reforçou ainda que o Brasil possui inúmeros destinos turísticos, mas que o Rio Grande do Sul tem potencial para se diferenciar pela mesa. Embora reconhecido como a terra do churrasco, o Estado reúne uma diversidade gastronômica muito mais ampla, capaz de surpreender e atrair visitantes.

O Festival Mesa Gaúcha nasce justamente com o propósito de valorizar o Rio Grande do Sul como potencial



BOM PRINCÍPIO - RS

turístico, econômico e gastronômico. Segundo os palestrantes, nenhum território se torna desejado sem identidade, e o pertencimento se constrói a partir da experiência — especialmente quando passa pelo sabor. A frase “diga-me o que comes e te direi quem és” sintetizou a relação entre alimentação e identidade cultural.

O workshop também abordou o potencial turístico, gastronômico e cultural do Vale da Felicidade, definido como um território onde a vida é organizada e celebrada em torno de rituais coletivos, tendo na comida e na bebida seus principais elos de conexão. A experiência foi destacada como aquilo que o visitante leva consigo após conhecer um lugar — e, quando significativa, transforma e marca o destino.

Outro ponto enfatizado foi o diferencial competitivo da região, baseado na reconexão com o essencial, no sentimento de pertencimento e na valorização da convivência. Um lugar para se sentir em casa, com mesa farta e partilha, onde a comida compartilhada ganha ainda mais significado.

Por fim, foi ressaltado que os territórios devem se consolidar como destinos turísticos estratégicos, especialmente por estarem localizados entre importantes polos turísticos. Neste contexto, segundo Diogo e Lela, o Vale da Felicidade se destaca por suas características singulares, com potencial para transformar passagem em permanência por meio da experiência, da identidade e da hospitalidade.

Durante o workshop, os palestrantes ressaltaram a acolhida recebida no ambiente preparado na Terra do Moranguinho, classificando a experiência como uma das mais marcantes do circuito. Segundo eles, a característica representa um verdadeiro “tesouro” a ser explorado e fortalecido dentro do turismo regional.

Exposição valoriza sabores, tradição e identidade, destacando o potencial produtivo regional

Logo na entrada da Sociedade Santa Cecília, o público foi recepcionado por uma exposição que apresentou o que a região tem de melhor. O espaço reuniu o melhor da produção regional, evidenciando as potencialidades de cada município e valorizando a diversidade local – com a representação de 16 municípios.

A exposição e comercialização contou com a participação de associações, agroindústrias, grupos e entidades dos municípios da região, o que criou um ambiente para apresentação e venda de produtos que representam a identidade, a produção e as vocações locais. A proposta reforçou a valorização do que cada município tem de melhor, fortalecendo a economia regional e incentivando a integração entre os participantes.

O público encontrou uma grande variedade de produtos, como cucas, linguiças de diferentes tipos, cervejas artesanais, rapaduras, Spritzbier, ovos, frutas, itens coloniais, sucos, Schmier, bolachas caseiras, artesanato e diferentes tipos de cachaça. Destaque também para as variedades de morangos, marca da Terra do Moranguinho, evidenciando a diversidade, a tradição e a riqueza da produção regional.



BOM PRINCIPIO - RS

Vale da Felicidade mostra sua força

A secretária de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, Marcia Rhoden, avaliou o evento como um marco para os municípios do Vale da Felicidade. Segundo ela, o encontro evidenciou a força coletiva da região, as belezas existentes e o grande potencial de desenvolvimento e aprimoramento do turismo local.

Marcia destacou que o Festival foi construído a muitas mãos, marcado pela união, alegria e gratidão. Os 16 municípios participantes tiveram a oportunidade de apresentar e comercializar seus principais produtos, especialmente da gastronomia e do artesanato, fortalecendo a identidade regional. Conforme relatou, diversos expositores agradeceram pela oportunidade e ressaltaram que aguardavam há muito tempo por um momento como este.

A secretária também ressaltou a qualidade das palestras, que considerou produtivas e enriquecedoras, ampliando horizontes e trazendo conhecimento prático para aplicação nos municípios. “E, para encerrar, o coffee break simbolizou tudo o que debatemos ao longo do dia: o Vale da Felicidade unido, acolhedor e de mesa farta. Foi um momento de partilha, de troca de ideias, sugestões e experiências, que representa um passo importante no fortalecimento do nosso turismo regional”, avaliou a secretária.